



Retratos do Confinamento

Portraits from Lockdown

18-28 Maio, Largo Residências

Quartel do Largo do Cabeço de Bola

Confrontados com os lockdowns globais causados pela pandemia Covid-19, artistas em todo o mundo reexaminaram-se através do seu trabalho artístico. Esta exposição mostra artistas que vivem em Lisboa e cujo trabalho artístico evoluiu devido à mudança das circunstâncias do mundo refletindo-se na sua expressão artística.

No dia 18 de Maio, dia da inauguração, faz exactamente 3 anos desde que Portugal levantou pela primeira vez quaisquer restrições à circulação no país. Os residentes de Lisboa emergiram do que viria a ser o primeiro de múltiplos bloqueios duros. A exposição pretende examinar a expressão artística destes períodos de isolamento e colocar os artistas em paralelo entre si; uma exposição colectiva mas curada através do tema "auto-retrato" que interpretamos de forma ampla, uma vez que nem toda a obra é puramente figurativa mas é, no entanto, introspectiva.

Juntos reconhecemos as nossas próprias experiências deste período na arte que dele emergiu. Reconhecemo-nos nas imagens, palavras, conceitos e nos sentimentos que estes transmitem. Lembra-nos as nossas próprias lutas com o isolamento, a solidão e o medo. Liga-nos à estranheza de tudo isto, ao humor, ao amor, e por vezes até a novas alegrias encontradas.

Connor Benedict



#eu #esta #quarentena (2020)

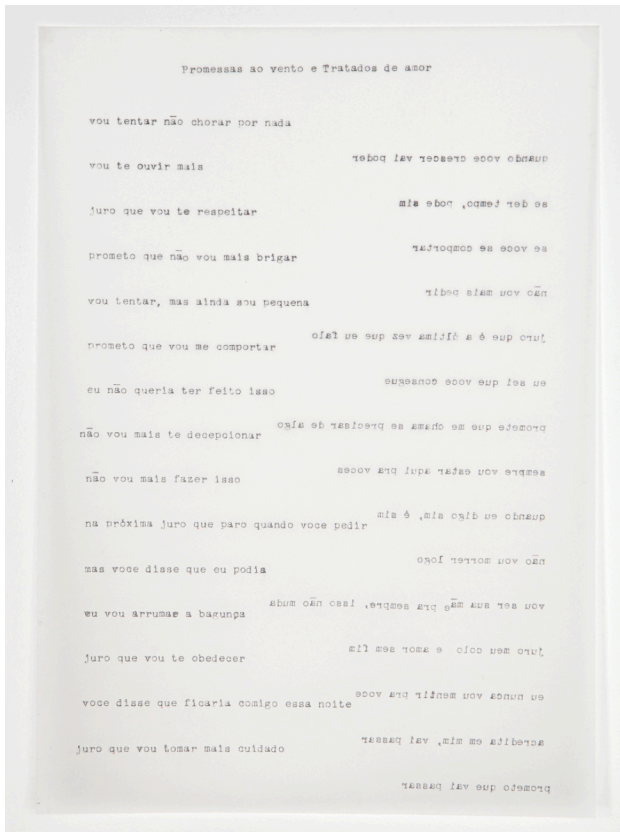
video loops, varying lengths 5-40sec.
Published on Instagram

A peça de gonssalo é simultaneamente uma reflexão e uma reacção ao momento que todos recordamos no início da pandemia; estar em confinamento era uma experiência nova e desconhecida. "#eu #esta #quarentena" é uma expressão visceral no seu significado. Evoca a sensação de banalidade, de confusão, de isolamento e de abandono da situação. Estar em quarentena foi uma experiência partilhada e individual. A peça de gonssalo eleva-se acima do ruído desse momento, das manchetes em espiral e da polarização das redes sociais, mas é inteiramente desse tempo no início de 2020, quando as certezas da vida quotidiana se tornaram totalmente incertas.

gonssalo

<https://gonssalo.com/>

@gonssalo____



Promesssas ao Vento e Tratados de Amor (2020)

Typed text on transfer paper, adapted to fabric.

A obra de Roberta Goldfarb é um convite à intimidade da pandemia. "Promessas ao vento e tratados de amor" é uma peça que remete à fragilidade. Na obra, Roberta expõe a complexidade de uma mãe na pandemia ao trocar promessas com seus filhos. As tarefas domésticas e a sobrevivência até à manhã seguinte tornaram-se promessas da mesma importância.

Roberta Goldfarb

<https://robertagoldfarb.com/>

@robertagoldfarb



Zoom Portraits (2020)

Paint and Grafite on paper

Os "Zoom Portraits" são uma série de trabalhos que foram um desenvolvimento natural para Ligia. Ela é uma pintora de retratos por natureza e de coração. É também uma organizadora e activista na comunidade. Os zoom-croquis foram uma forma de se manter ligada à sua paixão e de juntar pessoas para experimentar e aprender a arte do desenho e da pintura de figuras.

Ligia Fernandes

<https://ligiampfernandes.wixsite.com/ligia>

@ligiampfernandes



Self-Portrait and Hanging by a Thread
(2021)

Paint on Canvas

Em "Self-Portrait" e "Hanging by a Thread", Elizabeth Prentis é a sua verdadeira essência. Esta obra não é do primeiro confinamento, nem do segundo, mas do terceiro confinamento, que ocorreu pouco tempo depois de Lizzie se ter tornado residente em Lisboa. O trabalho de Lizzie é geralmente humorístico e provocador, mas nestas duas obras em particular reconhecemos a experiência punitiva da pandemia. Em 2021, tornou-se claro que o fim da pandemia não estava à vista, mesmo ao fim de um ano, e a intensidade das nossas vidas pessoais aumentou com essa maratona.

Elizabeth Prentis

<https://www.elizabethprentis.com>

@elizabethprentis



Luminous Dark I and Luminous Dark III
(2021)

Acrylic paint and vinyl on Aluminium

"Luminous Dark I" e "Luminous Dark III" são uma evolução como pintora figurativa com processos físico-digitais. Rebecca Fontaine-wolf tornou-se a sua própria modelo durante os confinamentos porque não tinha ninguém para se sentar para pintar, como estava habituada a ter. As circunstâncias e os constrangimentos materiais também fizeram evoluir o processo para reflectir as experiências vividas na época. Nestas duas peças, vemos a realidade fracturada que se vivia durante a pandemia, que envolvia muito mais interacção digital, quer se tratasse de zoom ou mesmo de exposições de arte, para continuar a viver e a existir neste mundo físico, mas isolado. Rebecca revela-se e esconde-se no mesmo momento e convida o espectador a reflectir sobre a sua própria experiência dos confinamentos.

Rebecca Fontaine-wolf

<https://www.rebeccafontaine-wolf.com/>

@rfwolf



Você tá Melhor (2022)
Audio recording, approx 3min

"Você tá Melhor" é um monólogo de Rod, gravado em meados de 2022. Nele, Rod fala consigo próprio sobre estar em quarentena e em isolamento durante a fase final da pandemia em 2022. Reflete sobre a sua saúde e as interações que teve com os amigos e a família enquanto esteve doente, tudo através de uma mensagem de whatsapp.

Rod

<https://rodrigoribeirosaturnino.net/>

@_rod_ada



Êxodo. Parte 1: Lição de Voo (2022)

Oil paint on Canvas

Esta colagem de corpos de Daniela Reis é um lembrete e um despertar. Há esperança mesmo nos tempos mais sombrios. Em "Êxodo. Parte 1: Lição de Voo" vemos uma mãe expectante rodeada pelas turbulências do mundo, o mundo pandémico, mas o parto e a nova vida trazem esperança. As figuras olham em volta e agarram-se com todos os membros para encontrarem uma aparência de estabilidade.

Daniel Reis

<https://daniellareis.pt/>

@daniela_reis_painting

Curador Connor Benedict
www.seehbe.com

Imagem: “Female Monkey with Hand Mirror”
by Christopher Huet, 1700.
Public Domain

Obrigado Largo Residencias pelo espaço,
apoio e orientação.

LARGO
RESIDÊNCIAS

Supported by:

